



**Eixo temático:** Imunologia.

## O USO DO MASTRUZ COMO AGENTE CICATRIZANTE EM FERIDAS CUTÂNEAS

SOUZA, Cláudia Katarine Andrade de Carvalho de\*; SANTANA, Danielly Silva de; GASPAR, Livia Maria do Amorim Costa; GARÇÃO, Millena Vila Nova; COSTA, Roberta de Carvalho; MELO, Thyago Góis Costa

### RESUMO

**Introdução:** As plantas medicinais sempre tiveram importância fundamental no que diz respeito às inúmeras práticas da cultura popular ao longo dos séculos, sendo estas de grande valia por suas potencialidades terapêuticas. Com o desenvolvimento da biotecnologia e ciência, a fitoterapia vem sendo cada vez mais recomendada por profissionais da saúde visando promover um tratamento seguro, eficaz e de qualidade ao paciente. Dentre as diversas plantas com teor terapêutico, pode-se destacar o mastruz (*Coronopus didymus*) como um potente agente cicatrizante em feridas cutâneas; a planta apresenta distribuição ampla e é considerada uma das mais utilizadas no tratamento empírico cutâneo. Todavia, ainda que existam estudos que comprovem a eficácia da terapêutica, a falta de ensaios mais aprofundados implica em sua disseminação. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca da importância de novos estudos sobre a utilização do mastruz como prática fitoterápica na cicatrização de feridas. **Material e métodos:** Para o desenvolvimento deste resumo foram realizadas pesquisas bibliográficas utilizando as palavras-chave “plantas medicinais”, “cicatrização” e “mastruz como cicatrizante” nas bases de dados Scielo e Medline, compreendendo artigos publicados entre 2017 e 2020. **Resultados:** Dos três trabalhos científicos analisados, destaca-se uma pesquisa de Nitz e colaboradores (2006) feita com ratos, utilizando o extrato aquoso do mastruz (*Coronopus didymus*) em cortes superficiais; esta, trouxe resultados positivos que ratificaram a eficiência da planta no processo cicatricial, uma vez que a utilização do mesmo promove um aumento estatístico significativo no número de células regenerativas, como fibroblastos e fibras colágenas nas feridas curadas. **Conclusão:** Diante de sua eficácia, a utilização de plantas e ervas como agentes terapêuticos vem sendo uma prática cada vez mais comum nos dias hodiernos. Com base na literatura científica existente, conclui-se que o mecanismo de ação da planta *Coronopus didymus* (Mastruz) é altamente eficaz no processo de cicatrização de feridas na pele, visto que a sua utilização acelera a produção de células cutâneas. Além disso, é importante ressaltar a facilidade na produção do extrato aquoso do mastruz para o tratamento e posterior cura de lesões, fato que reitera a necessidade de uma maior análise da planta.

**Palavras-chave:** Imunologia, plantas medicinais, mastruz, cicatrização.

\*Dados do primeiro autor: Universidade Tiradentes, Aracajú, Sergipe. E-mail: katarine\_ks16@hotmail.com